

ASPECTOS POÉTICOS DA NEGRITUDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INTERFACE ENTRE O *RAP* NACIONAL E O POEMA AFRO-BRASILEIRO

Icaro Rodrigues da Rocha

Érika Kelmer Mathias

ROCHA, Icaro Rodrigues. **Aspectos poéticos da negritude na educação básica: interface entre o rap nacional e o poema afro-brasileiro** / Icaro Rodrigues da Rocha. – Juiz de Fora: UFJF / FALE, 2019.

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
Lucilene Hotz Bronzato
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Neusa Salim Miranda
Thais Fernandes Sampaio

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A necessidade de se repensar a educação, como forma de alteração positiva de realidades, cria também uma exigência de se estabelecerem caminhos que reinventem o processo de formação docente. Nesse contexto, o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras, erigido sob indução da CAPES – reúne hoje 49 (quarenta e nove) Instituições Associadas (IA) de todas as regiões do país e tem cumprido uma agenda pedagógica relevante nos processos de formação continuada de professores e, de maneira especial, na mudança de realidade da educação brasileira. Isso porque o programa tem o grande diferencial de ser voltado exclusivamente para professores de português que estão efetivamente atuando na rede pública de ensino e, além disso, tem como Trabalho de Conclusão Final (TCFs) uma proposta de natureza necessariamente interventiva.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Letras em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII) se constitui como uma IA nesse Programa e, buscando enfrentar o desafio de uma escola contemporânea ao século XXI, propõe uma nova coleção de Cadernos Pedagógicos Digitais, por meio dos quais são apresentados os TCFs de sua terceira turma. Na coleção aqui apresentada, cada um dos doze Cadernos descreve o trabalho interventivo desenvolvido por um professor-pesquisador, sob orientação de um docente do Programa. Cada Caderno se faz acompanhar ainda de um documento com a fundamentação teórico-metodológica adotada e a análise da proposta desenvolvida.

As propostas de intervenção apresentadas são múltiplas e envolvem diferentes aspectos dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Seja focalizando os processos de letramento literário, as estratégias de ressignificação das práticas interacionais, a proposição de novas práticas para a leitura e

escrita de gêneros, perpassando questões sobre análise linguística, ou mesmo a inserção de novas tecnologias digitais no ensino, todos os trabalhos procuram responder à meta do PROFLETRAS de se tornar um espaço para o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos dos alunos que cursam os nove anos do ensino fundamental.

Ao inovar no formato do trabalho de conclusão dos mestres que está formando, o PROFLETRAS/UFJF sinaliza duas preocupações importantes. Primeiro, desejamos que o conhecimento aqui produzido circule do modo mais fácil e democrático possível. A ambição é que, através da ampla divulgação desses trabalhos de conclusão, provoquemos mudanças não apenas na prática pedagógica dos professores que formamos, mas que as ideias aqui plantadas possam gerar mudanças também no ensino de Língua Portuguesa realizado diariamente em inúmeras salas de aula de todo o país.

Ademais, a criação de um Caderno Pedagógico Digital traz ainda a economia de milhares de folhas de papel – uma boa lição a ser repassada por professores-pesquisadores da escola fundamental.

Portanto, da mesma forma como a elaboração destes trabalhos exigiu ressignificação das práticas de salas de aulas reais, esperamos que este caderno ofereça a você, leitor, novos olhares e novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Caro professor,

É consenso que a literatura sempre foi objeto de estudo no universo acadêmico das letras. A princípio, observava-se que o conhecimento da arte das palavras era alcançado através do contato com a história da literatura, que traçava de forma bem sistemática as características dos períodos e agrupava autores e suas obras em grandes conjuntos. Posteriormente, os estudos literários se atentaram mais para a produção, ou seja, para o produto estético, com o objetivo de construir análises literárias mais coerentes. Entretanto, ainda assim, nota-se um certo desconforto por boa parte dos professores de português quando se trata do ensino de literatura, principalmente, no que se refere a essa prática no Ensino Fundamental II. Essa dificuldade enfrentada pelos profissionais de letras, muitas vezes, resulta em trabalhos inadequados com cobranças de conhecimentos decorados e pouco analíticos ou simplesmente em um abandono do trabalho com o texto literário em sala de aula.

Concomitantemente a isso, observa-se que, se já existe uma dificuldade em se trabalhar as questões literárias num contexto amplo na educação básica, é possível notar também que há uma grande deficiência no que se refere à lida dos livros didáticos, dos planejamentos pedagógicos e dos planos de aulas dos professores de português com a literatura afro-brasileira. Autores negros, textos (poesia e prosa) literários afrodescendentes regularmente não são apresentados aos alunos, fato que está em desacordo com o que é previsto pela lei 10.639/2003.

Refletindo sobre essas questões, decidimos elaborar um conjunto de atividades que tivesse o propósito de contribuir para a formação do leitor literário através de práticas de leituras literárias afrodescendentes no espaço escolar. Entretanto, nos deparamos com a seguinte questão: Como constituir um ambiente propício ao letramento literário que de fato promova a formação de leitores autônomos e críticos para

com a sua realidade? A partir disso, buscamos identificar questões pertinentes ao contexto de uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Matias Barbosa, no Estado de Minas Gerais. Através da aplicação de uma atividade de coleta de dados, constatamos que a manifestação estética afrodescendente que os alunos mais tinham contato era o *rap*. Por outro lado, nessa mesma atividade observamos que, quando a figura do negro era colocada em destaque, a turma se manifestava através de comentários debochados, preconceituosos e até mesmo racistas.

Dessa forma, as atividades propostas nesse caderno também tiveram como objetivo promover o processo de identificação dos alunos com os elementos da cultura afro e, a partir disso, realizar a ampliação do repertório, não apenas dentro do gênero *rap*, mas também no que se refere ao poema afro-brasileiro. Com isso, outras questões foram sendo trabalhadas conjuntamente, como, por exemplo, atividades que ampliassem conceitos e noções linguísticas, para que dessem suporte às leituras e às análises literárias mais complexas.

Ademais, as atividades aqui propostas também tiveram a finalidade de promover a autoconfiança da turma em relação a capacidade de ter voz, isto é, a postura ativa de alunos que sempre foram rotulados como incapazes, como subalternos.

Por fim, neste Caderno Pedagógico apresentamos as etapas de elaboração do Projeto, as músicas e os poemas trabalhadas e o passo a passo da intervenção em sala de aula. É importante ressaltar que tanto os aspectos teóricos-conceituais, quanto a análise do processo interventivo, podem ser consultados na Dissertação que constitui, juntamente com este Caderno Pedagógico, o Projeto: “Aspectos Poéticos da Negritude na Educação Básica: uma interface entre o *rap* nacional e o poema afro-brasileiro”.

[BAIXAR DISSERTAÇÃO](#)

SUMÁRIO

ETAPA I - INÍCIO DA ELABORAÇÃO DO DIÁRIO DE LEITURA - pág. 7

Atividade I: Compreensão e construção do Diário de Leitura - pág. 7

ETAPA II – O GÊNERO RAP NACIONAL - pág. 8

Texto 1 – O rap “Periferia É Periferia” (Racionais MC’s)

Atividade II - Etapa A: Construção de *frames* e análise textual – pág. 8

- Etapa B: Produção de texto – pág. 10

- Etapa C: Criação do “Nosso Espaço Virtual” – pág. 11

Atividade III - Etapa D: Análise estrutural do rap (1ª parte) – pág. 12

- Etapa E: Análise estrutural do rap (2ª parte) – pág. 12

Atividade IV – Reflexões sobre o espaço periférico – pág. 13

Texto 2 – O rap “Sonhos” (Renan Inquérito)

Atividade V – Construção de *frames* e análise textual – pág. 14

Atividade VI – Análise estrutural e temática e produção de texto – pág. 15

Texto 3 – O rap “Periferia Lado Bom” (Ferréz)

Atividade VII – Análise estrutural e temática e produção de texto – pág. 16

Texto 4 – O rap “Muleque de Vila” (Projota)

Atividade VIII – Análise estrutural e temática – pág. 17

Atividade IX – Criação e análise de regras para a melhoria do “Nosso Espaço Virtual” – pág. 18

Atividade X – Reabertura do “Nosso Espaço Virtual” – pág. 18

ETAPA III – O GÊNERO POEMA AFRO-BRASILEIRO – pág. 18

Texto 5 – O poema “Não vou mais lavar os pratos” (Cristiane Sobral)

Atividade XI - Etapa A: Construção de *frames* – pág. 18

- Etapa B: Análise linguística em grupo – pág. 19

- Etapa C: Mesa redonda para correção da análise linguística e temática – pág. 19

Texto 6 – O poema “Tridente, o meu pente” (Cristiane Sobral)

Atividade XII - Etapa A: Produção de texto – pág. 20

- Etapa B: Análise temática – pág. 20

Texto 7 – O poema “Navio Negroiro” de Solano Trindade

Atividade XIII – Construção de *frames*, leitura, análise e produção de texto – pág. 21

Texto 8 – O poema “Quebranto” (Cuti)

Atividade XIV – Leitura fragmentada e análise temática – pág. 22

SUMÁRIO

ETAPA IV - O RAP NA PRÁTICA – pág. 23

Atividade XV – História, técnicas e rimas: uma roda de conversa com um *beatmaker* – pág. 23

ETAPA V – GANHANDO VOZ E MUSICANDO A POESIA – pág. 25

Atividade XVI – Ampliação do “Nosso Espaço Virtual” – pág. 25

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - pág. 30

